



Adriana Freire Nogueira nasceu no Bombarral, em maio de 1966.

Começou a carreira académica na Universidade da Madeira, em 1991, e é, desde 1995, docente na Universidade do Algarve.

Estudou na American School of Athens, na Grécia, em 1998, e esteve na University of Cornell, nos Estados Unidos da América, com uma bolsa Fulbright, no ano 2000.

Em 2001, defendeu o doutoramento em Literatura, ramo de Literatura e Cultura Clássicas, na Universidade do Algarve, com uma tese sobre Tucídides.

Descreve-se como «uma classicista entusiasta de muitos outros saberes» e não esconde a sua paixão pelo mundo grego.

É autora de obras de ficção (de temas mitológicos e históricos) e de duas traduções de grego, de Platão: Eutidemo, publicado pela INCM, e Teeteto, pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Este livro é o primeiro dos muitos Caderninhos que foi fazendo para os seus alunos, esperando que sejam úteis para um público mais vasto.



ISBN: 978-989-53826-8-2



CADERNINHO DE GREGO | FLEXÃO NOMINAL

Adriana Freire Nogueira

Adriana Freire Nogueira

CADERNINHO DE GREGO

FLEXÃO NOMINAL



Adriana Freire Nogueira

CADERNINHO DE GREGO

FLEXÃO NOMINAL



Título: *Caderninho de Grego*

Subtítulo: *Flexão Nominal*

Coleção: *Caderninhos (série Caderninhos de Grego #1)*

Autora: Adriana Freire Nogueira

Revisão: Leonor Santa Bárbara

Capa: Romeu Peitinho

Foto da autora: Jorge Gomes

Projeto gráfico e paginação: On y va

Impressão: Serviços de Reprodução Documental da Universidade do Algarve

ISBN: 978-989-53826-8-2

1ª edição: fevereiro de 2023

© On y va, Adriana Freire Nogueira

On y va
www.onyva.com
geral@onyva.pt

Caderninho de Grego é o primeiro título da coleção *Caderninhos*. O seu conteúdo não pode ser reproduzido nem transmitido, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros sem prévia autorização.

*Às minhas alunas e aos meus alunos de Grego
Ao Rui, para sempre*

Índice

Proémio	09
1. Alfabeto e pronúncia	12
2. Terminologia	13
3. Acentuação	15
4. Diacríticos e Pontuação	16
5. Os casos	18
6. Determinantes definidos	21
7. Quadros sinópticos da flexão nominal	22
8. As declinações	24
9. 1. ^a declinação – tema em vogal -α	25
9.1. Nomes femininos	
9.2. Nomes masculinos	26
9.3. Paradigmas	
10. 2. ^a declinação – tema em vogal -ο	27
10.1. Paradigmas	28
11. 3. ^a declinação – Tema em consoante e semivogal	29
11.1. Tema em consoante oclusiva	
11.1.A. Paradigmas	30
11.1.A.1. Oclusiva labial	
11.1.A.2. Oclusiva dental	31
11.1.A.3. Oclusiva velar	33
11.2. Tema em consoante líquida e nasal; sincopados	34
11.2.A. Paradigmas	
11.2.A.1. Líquidas	
11.2.A.2. Nasais	35
11.2.A.3. Nomes sincopados	
11.3. Tema em consoante sibilante	37
11.3.1. Neutros em -ος	
11.3.2. Masculinos e femininos em -εσ- (-ης)	38
11.3.3. Neutros em -ασ- (gen. sg. -εως)	
11.4. Tema em semivogal -ι e -υ	40
11.4.1. Em semivogal -ι (gen. sg. -εως)	
11.4.2. Em semivogal -υ (gen. sg. -εως)	41
11.4.3. Em semivogal -υ (gen. sg. -ος)	
11.5. Tema em ditongo	
11.5.1. Em -ευ –	43
11.5.2. Em -ου-	

11.5.3. Em -ων-	
11.6. Tema em -ω ou em -ο	44
11.6.1. Em -ως, -ος	
11.6.2. Em -ώ, -οῦς	45
12. Adjetivos	46
12.1. Primeira classe	
12.2. Segunda classe	47
12.3. Terceira classe	49
Exercícios e passatempos	51
Alfabeto	53
1. Primeira declinação	55
2. Segunda declinação	58
3. Terceira declinação	60
4. Exercícios com nomes e adjetivos	61
5. Do grego para português	62
6. Falo grego	67
7. Mitologia cruzada	69
8. Glossário	70
9. Soluções da secção n.º 5 dos Exercícios	71
10. Bibliografia	72

PROÉMIO

Estes *Caderninhos de Grego* começaram a ser criados ao longo de anos de ensino, em contextos não apenas universitários: além das disciplinas de Língua, de Cultura e de Literatura, também preparei pequenos cursos, proferi palestras e conferências, ofereci oficinas práticas. Tudo reunido, houve que fazer uma seleção e adaptar a um público mais alargado, sem perder de vista os meus alunos.

Mantive a divisão que usei nas aulas, havendo um *Caderninho* para cada área de gramática, de cultura e de literatura. Este primeiro é dedicado à flexão nominal.

O *Caderninho* não se substitui a uma gramática (onde poderão encontrar variantes, irregularidades, duais, formas dialetais, etc.), mas pretende oferecer, de uma forma sucinta e simples, rápida e lúdica, um apoio ao estudo, quer para quem está a começar, quer para quem já está esquecido.

No final, são disponibilizados exercícios e passatempos, que pode recortar pelo picotado (ou imprimir) e preencher.

Vai descobrir que sabe mais grego do que imagina!

Adriana Freire Nogueira

ALFABETO

Maiúsculas	Minúsculas	Nome	Nome grego	Som
A	α	alfa	ἄλφα	a
B	β / β̄	beta	βῆτα	b
Γ	γ	gama	γάμμα	g
Δ	δ	delta	δέλτα	d
E	ε	épsilon	ἒ ψιλόν	e
Z	ζ	zeta	ζῆτα	dz
H	η	eta	ἦτα	ê (ē)
Θ	θ	teta	θῆτα	aspirada
I	ι	iota	ἰῶτα	i
K	κ	capa	κάππα	k
Λ	λ	lambda	λάμβδα	l
M	μ	mu	μῦ	m
N	ν	nu	νῦ	n
Ξ	ξ	ksi	ξῖ	cs
O	ο	ómicron	ὀ μικρόν	o (ō)
Π	π	pi	πί	p
P	ρ	ró	ῥῶ	aspirada
Σ / C	σ / ς / c	sigma	σίγμα	s
T	τ	tau	ταῦ	t
Υ	υ	úpsilon	ὕ ψιλόν	ü
Φ	φ	fi	φῖ	aspirado
X	χ	khi	χῖ	aspirado
Ψ	ψ	psi	ψῖ	ps
Ω	ω	ómega	ὦ μέγα	ô (ō)

1. ALFABETO E PRONÚNCIA

O alfabeto grego tem 24 letras, que também são usadas para os números, como veremos adiante.

Como muitas outras (hipismo e equitação, estomatologista e dentista, clínico e médico), esta é mais uma palavra sinónima de uma latina: «abecedário» provém das três primeiras letras a-b-c; o processo para «alfabeto» foi o mesmo, pois as suas duas primeiras letras são o alfa e o beta.

Quanto à grafia e pronúncia, vemos que o beta tem duas formas, β e δ , podendo esta última aparecer no meio da palavra.

O θ aspira-se, como *th* inglês, em *thing*.

Os nomes das letras μ , ν e υ pronunciam-se como um «u» francês: *mü*, *nü* e *üpsilon*.

Não se nasala o μ nem o ν . Em contrapartida, o gama [γ] nasala antes de γ , κ , ξ e χ , pronunciando-se como *v*.

O sigma maiúsculo tem duas formas: Σ e C , chamado sigma lunar. O minúsculo σ , usa-se em qualquer posição. O σ , no fim da palavra, assume sempre a forma ς .

O ϕ é como um «p» aspirado, *ph*, assim como o χ é como um *capa* aspirado: *kh*.

O êta [η] e o ómega [ω] não eram vogais fechadas, como agora as pronunciamos, mas sim vogais longas, com as suas

correspondentes breves, o épsilon e o ómicron. Como a nossa língua não tem como diferenciar uma vogal aberta breve de uma vogal aberta longa, convencionou-se fechar as longas.

Os espíritos rudes (ou ásperos) aspiram as vogais onde estão colocados. Sobre o que são estes sinais, que parecem vírgulas sobre as palavras, ver a seguir.

2. TERMINOLOGIA

Ao aprender grego, vai passar a usar um vocabulário gramatical específico. Deixo aqui alguns termos que vai encontrar nas várias gramáticas.

Alongamento compensatório – fenómeno de alongamento de uma vogal, quando perde a consoante seguinte.

Casos – Forma que as palavras assumem, conforme as suas funções sintáticas, que se expressam pela variedade de desinências.

Declinação – É a organização das palavras, pelas desinências. O grego tem três declinações.

Declinar – do latim *declinare*, que, por sua vez, vem do verbo grego *klino* [κλίνω], «dobrar-se», significa «inclinar-se, dobrar-se». Esta palavra é da família de *kline* [κλίνη], «leito», e de *klinikós* [κλινικός], clínico, o médico que visitava os doentes acamados e que, por isso, tinha de se dobrar sobre a cama. Declinar uma palavra é

ir «dobrando-a» e «desdobrando-a» em várias, não deixando esta de ser a mesma. Por seu lado, *casus* é o particípio do verbo cair [*cado*], em latim: declinamos as palavras («dobramos» as palavras) e elas «caem» numa determinada forma.

Desinência – É o nome que se dá à parte final das palavras variáveis. Podem indicar género, número, caso, na flexão nominal, e número e pessoa, na flexão verbal.

Enunciar – significa dizer a entrada lexical (o lema) de uma palavra (um nome, um verbo, um adjetivo, um pronome), tal como a encontramos no dicionário, de modo a identificarmos de que categoria se trata.

Espíritos – sinais que parecem vírgulas. Acompanham sempre as vogais em início de palavra, assim como o *ρ*. Quando está virado para a esquerda, chama-se espírito brando ou doce e não interfere com a pronúncia; quando está virado para a direita, chama-se rude ou áspero e obriga a aspirar a palavra.

Género – Existem três géneros: o masculino, o feminino e o neutro.

Número – O grego tem singular, plural e dual. Este é usado para indicar duas entidades, mas não é muito comum, pelo que não será aqui incluído.

Radical ou raiz – Núcleo semântico (isto é, o morfema lexical) das palavras.

Tema – É o grupo formado pelo radical seguido da vogal temática ou, sem ela, se o tema for em consoante.

Terminação – É formada pela vogal temática, seguida da desinência, com a qual, por vezes, coincide.

Vogal de ligação – Pode existir, se for necessária para ligar o radical às desinências (às vezes também chamada de vogal temática).

Vogal temática – Vogal do tema.

3. ACENTUAÇÃO

Existem três acentos: agudo, grave e circunflexo. Este, parece-se com o nosso til ou com o acento circunflexo.

A designação das palavras varia, consoante o tipo de acento (contando as sílabas a partir do fim, como em português) que transporta. Não as chamamos de agudas, graves e esdrúxulas, porque não conseguiríamos distinguir entre as que são acentuadas na última sílaba e têm acento agudo, das que também são acentuadas nessa sílaba, mas têm acento circunflexo, mas percebemos que (até aprendermos as exceções, que não são muitas) a acentuação não pode ir para além de três tempos de breve (uma sílaba longa conta como dois tempos de breve). Assim:

Oxítonas – são as palavras com acento agudo na última sílaba.

Paroxítonas – são as palavras com acento agudo na penúltima sílaba.

Proparoxítonas – são as palavras com acento agudo na antepenúltima sílaba.

Perispómenas – são as palavras com acento circunflexo na última sílaba.

Properispómenas – são as palavras com acento circunflexo na penúltima sílaba.

Barítonas – são as palavras não são acentuadas na última sílaba.

- ✎ Num ditongo, o acento coloca-se sobre a segunda vogal.
- ✎ Quando uma palavra tem também um espírito, este coloca-se antes do acento agudo ou grave, ou por baixo, se o acento for circunflexo.
- ✎ Espíritos e acentos ficam à esquerda das vogais, quando estas são maiúsculas.
- ✎ Quando a uma oxítone se segue uma palavra acentuada, o acento agudo passa a grave.

4. DIACRÍTICOS E SINAIS DE PONTUAÇÃO

O ponto final, a vírgula, o apóstrofo e o trema são iguais aos nossos.

” – o trema indica vogais em hiato e chama-se diérese.

- ' – o apóstrofo usa-se para marcar a elisão (supressão de vogal final, quando em contacto com outra vogal).
- ´ – usa-se este sinal, a que se chama corónide, sobre as vogais longas ou ditongos, para marcar a existência de uma crase, isto é, para nos lembrar que aquela palavra resulta da fusão de duas palavras diferentes.
- – um ponto ao alto é equivalente a dois pontos, ponto e vírgula ou ponto de exclamação.
- ; – o nosso ponto e vírgula expressa o ponto de interrogação.

Ἄμαξα τὸν βοῦν ἔλκει

5. OS CASOS

Em grego, os nomes, os adjetivos e os pronomes vão mudando a sua forma (normalmente, a sua terminação, mas não só), consoante a função sintática que exercem na frase, andando, assim, morfologia e sintaxe a par.

Em português, numa frase simples, pela gramática tradicional, quando colocamos um nome antes de um verbo transitivo e outro depois, aprendemos a chamar sujeito ao primeiro e complemento direto ao outro, dizendo que o sujeito pratica a ação. Depois dão-nos uma frase passiva. Aí, já não podemos dizer que o nome antes do verbo pratica a ação, mas continuamos a chamar-lhe sujeito. Sujeito passivo, mas sujeito. Daqui se conclui que é a posição que as palavras ocupam nas frases que revela a sua função sintática, não é a sua forma, pois esta mantém-se inalterada.

Em grego, o que indica o caso e, portanto, a função, é uma variação morfológica. Daí que, quando enunciamos a entrada lexical de uma palavra – por exemplo, «criança» («rapazinho», «criado») – nunca dizemos apenas *παῖς*, [*pais*], mas dizemos também *παιδός* [*paidós*]. Porquê? Porque é mais fácil saber todas as formas que a palavra assume se tivermos conhecimento destas duas. Dizendo (enunciando) a forma que a palavra assume quando é sujeito (caso nominativo) e a forma que a palavra assume quando é complemento determinativo (caso genitivo), ficamos na posse da chave para todas as formas possíveis (ou funções

possíveis) que a palavra pode assumir. Portanto, conhecendo as desinências de cada caso, ficamos na posse de toda a declinação. No exemplo dado, a partir de *παῖς*, [*pais*] não se chegaria facilmente ao sentido de «criança», mas, de *παιδός* [*paidós*], entendemos mais facilmente *pediatra* como sendo o médico [*ἰατρός* – *iatrós*] das crianças, ou pedagogo, como o que conduz (verbo ἄγω [*ago*]) as crianças. Se, em vez de crianças, conduzir o povo [*δῆμος* – *demos*], é um demagogo, e assim por diante.

Existem cinco casos, em grego: nominativo (Nom.), vocativo (Voc.), acusativo (Ac.), genitivo (Gen.) e dativo (Dat.). A ordem varia nas diversas gramáticas; umas, colocam o genitivo a seguir ao nominativo, de modo a ter a enunciação junta; outras, fazem-no como eu, pois entendo que se torna útil, por exemplo, para percebermos as semelhanças dos casos nominativo, vocativo e acusativo no género neutro, por exemplo. Ambas têm a sua lógica.

Como já foi referido anteriormente, os casos indicam as funções sintáticas, que podem ser muitas. No entanto, aqui serão apresentadas apenas as principais:

Nominativo – sujeito

Vocativo – chamamento

Acusativo – complemento direto

Genitivo – complemento determinativo

Dativo – complemento indireto

Com o aprofundamento do estudo, em outro *Caderninho*, verá que não é assim tão simples, que um acusativo pode ter a função de um sujeito, ou que determinadas preposições se constroem com determinados casos, mas, por agora, comecemos assim.

ἱερὰ συμβουλή ἐστίν

6. OS DETERMINANTES DEFINIDOS

Os determinantes (também chamados artigos) concordam sempre em gênero, número e caso com o nome que determinam. Estes determinantes acompanham os nomes de qualquer das declinações e enunciam-se ὁ, ἡ, τό. Aqui, apresento o feminino primeiro (ao contrário das gramáticas), para realçar as semelhanças entre o masculino e o neutro.

	Singular				Plural		
	F	M	N		F	M	N
Nom.	ἡ	ὁ	τό	Nom.	αἱ	οἱ	τά
Ac.	τήν	τόν	τό	Ac.	τάς	τούς	τά
Gen.	τῆς	τοῦ		Gen.	τῶν		
Dat.	τῇ	τῷ		Dat.	ταῖς	τοῖς	

✎ Estes determinantes tinham, originalmente, um sentido demonstrativo.

✎ Os nomes no vocativo não têm determinante, mas são, muitas vezes, acompanhados da interjeição ὦ [ó].

FLEXÃO NOMINAL

7. Quadros sinópticos

Tema em vogal

Singular

	Femininos e Masculinos	Neutros
Nom.	-∅ ou -ς	-ν
Voc.	-∅ ou -ε	-ν
Ac.		-ν
Gen.	-ς	-ου
Dat.		-ι (-α, -η, -ῶ)

Plural

	Femininos e Masculinos	Neutros
Nom.	-ι	-ᾶ
Voc.	-ι	-ᾶ
Ac.	-νς (ᾶς ou ους)	-ᾶ
Gen.		-ων
Dat.		-ις (-ισι)

Tema em consoante**singular**

	Femininos e Masculinos	Neutros
Nom.	-∅ ou -ς	-∅
Voc.	-∅ ou =Nom.	-∅
Ac.	-v, -α	-∅
Gen.		-ς, -ου, -ος
Dat.		-ι

plural

	Femininos e Masculinos	Neutros
Nom.	ες	-ᾶ
Voc.	ες	-ᾶ
Ac.	-vς (ᾶς)	-ᾶ
Gen.		-ων
Dat.		-σι (-σσι, -εσσι)

8. AS DECLINAÇÕES

Apesar das diferenças normais, as três declinações têm traços comuns:

- O genitivo serve para reconhecer a declinação a que a palavra pertence. Sabendo isso, conseguiremos entender as frases. Por isso, quando enunciamos, dizemos sempre o nominativo (a palavra que se encontra nas entradas dos dicionários) e o genitivo (que aparece antecedida de vírgula ou, em alguns casos, aparece apenas a terminação). Voltando ao exemplo anterior, teremos *παῖς, παιδός* (ὁ, ἡ) [*pais, paidós*].

- O nominativo e o vocativo são iguais no plural.

- As palavras neutras têm o nominativo, vocativo e acusativo iguais. No plural, estes três casos terminam sempre em alfa -α.

- O genitivo do plural termina em -ων.

- Os dativos do singular têm sempre um iota – ι, ainda que possa estar subscrito.

9. PRIMEIRA DECLINAÇÃO: TEMA EM VOGAL -α

Pertencem à 1.^a declinação e são femininos os nomes de seres do sexo feminino, os nomes de cidades, ilhas, países, e da maioria das árvores.

Nesta declinação, são masculinos os nomes de seres do sexo masculino, os nomes dos meses, dos ventos e dos rios.

É importante ter em atenção que os adjetivos e determinantes concordam em género, número e caso com a palavra que caracterizam, mas não em declinação nem em terminação. Em português, apesar de não termos casos, também temos a terminação em «a» para nomes masculinos. Nessas circunstâncias, também não fazemos a concordância com a terminação, mas com o género e o número. Por exemplo, dizemos «o poeta famoso» e não «o poeta famosas». O mesmo teremos de fazer em grego.

9.1. Nomes femininos

Os nomes femininos podem ser:

Em alfa puro – quando o α do nominativo é precedido de ε, ι ou ρ – φιλία, φιλίας (amizade)

Em alfa misto – quando o α do nominativo é precedido de σ, σσ, ττ, λλ, ξ, ζ, ψ, -ιν- – δόξα, δόξης [opinião]

Em alfa alongado em **-η** – em todas as outras situações –
πηγή, πηγής [fonte].

9.2. Nomes masculinos

Os nomes masculinos têm dois tipos, em **-ας** e em **-ης**, e fazem o genitivo em **-ου** (como na 2.^a declinação, de tema em **-ο**).

Femininos	-α puro	φιλία, φιλίας (ή) – amizade
	-α misto	δόξα, δόξης (ή) – opinião
	-α alongado em -η	πηγή, πηγής (ή) – fonte
Masculinos	1.º tipo -ας, ου	ταμίας, ταμίου (ό) – controlador
	2.º tipo -ης, ου	ναύτης, ναύτου (ό) – marinheiro

9.3. Paradigmas:

1.^a Declinação – Tema em **-α**

Nomes femininos

	singular	plural	singular	plural	singular	plural
Nom.	φιλία	φιλίαι	δόξα	δόξαι	πηγή	πηγαί
Voc.	φιλία	φιλίαι	δόξα	δόξαι	πηγή	πηγαί
Ac.	φιλίαν	φιλίας	δόξαν	δόξας	πηγήν	πηγάς
Gen.	φιλίας	φιλιῶν	δόξης	δοξῶν	πηγῆς	πηγῶν
Dat.	φιλία	φιλίαις	δόξη	δόξαις	πηγῆ	πηγαῖς

Nomes masculinos

	singular	plural	singular	plural
Nom.	ταμίας	ταμίαι	ναύτης	ναῦται
Voc.	ταμία	ταμίαι	ναῦτα	ναῦται
Ac.	ταμίαν	ταμίας	ναύτην	ναύτας
Gen.	ταμίου	ταμιῶν	ναύτου	ναυτῶν
Dat.	ταμίᾳ	ταμίαις	ναύτῃ	ναύταις

10. 2.^a DECLINAÇÃO: TEMA EM VOGAL -ο**(nomes masculinos e alguns femininos)**

masculinos e	-ος, ου	ποταμός, ποταμοῦ (ό) – rio
femininos		μόσχος, μόσχου (ό, ή) – bezerro/a
neutros	-ον, ου	σχοινίον, σχοινίου (τό) – corda

Ἐξ ἄμμου σχοινίον πλέκει

10.1. Paradigmas

2.^a Declinação – Tema em -ο

	Masculinos		Femininos	
	singular	plural	singular	plural
Nom.	ποταμός	ποταμοί	μόςχος	μόςχοι
Voc.	ποταμέ	ποταμοί	μόςχε	μόςχοι
Ac.	ποταμόν	ποταμούς	μόςχον	μόςχους
Gen.	ποταμοῦ	ποταμῶν	μόςχου	μόςχων
Dat.	ποταμῷ	ποταμοῖς	μόςχῳ	μόςχοις

Como distinguimos o masculino do feminino das palavras da segunda declinação? Pelo determinante ou pelo adjetivo que, como foi já referido, com eles concordam em género, número e caso. Por isso, quando enunciamos um nome, dizemos sempre o determinante.

	Neutros	
	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	σχοινίον	σχοινία
Voc.	σχοινίον	σχοινία
Ac.	σχοινίον	σχοινία
Gen.	σχοινίου	σχοινίων
Dat.	σχοινίῳ	σχοινίοις

11. 3.^a DECLINAÇÃO: TEMA EM CONSOANTE E SEMIVOGAL

Se a enunciação é importante para reconhecermos as palavras da primeira e segunda declinações, na terceira ainda é mais necessária, pois a sua complexidade é maior. Para sabermos a que tema um nome pertence, retiramos a desinência do genitivo do singular. Por exemplo, perante a palavra φλέψ [*phleps*], sem o genitivo φλεβός [*phlebós*], não saberíamos que o tema é φλέβ-, pois aquele nominativo em -ψ poderia ser de uma outra oclusiva labial (π ou φ). Ou a forma κρέας [*kreas*], que poderíamos pensar ser um acusativo do plural, de um nome feminino, da primeira declinação. Com a enunciação, κρέας, κρέως (τό), ficamos a saber que é um nominativo do singular, de um nome neutro, da terceira declinação, de tema em -ς.

11.1. Tema em consoante oclusiva

Oclusiva labial	β, π, φ + σ > ψ	φλέψ, φλεβός (ή) – veia; γύψ, γυπός (ό) – abutre
Oclusiva dental	δ, τ, θ + σ > σ (ς) ντ	ἐλπίς, ίδος (ή) – esperança; θής, θητός (ό) – servo; ὄρνις, ὄρνιθος (ό, ή) – ave; στόμα, στόματος (τό) – boca ἐλέφας, ἐλέφαντος (ό) elefante; λέων, λέοντος (ό) – leão
Oclusiva velar	γ, κ, χ + σ ξ	ἄνθραξ, ἄνθρακος (ό) - carvão

11.1.A. Paradigmas

11.1.A.1. Oclusiva labial

Tema em -β

singular plural

Nom.	φλέψ	φλέβες
Voc.	φλέψ	φλέβες
Ac.	φλέβα	φλέβας
Gen.	φλεβός	φλεβῶν
Dat.	φλεβί	φλεψί

Tema em -π

singular plural

Nom.	γύψ	γῦπες
Voc.	γύψ	γῦπες
Ac.	γῦπα	γῦπας
Gen.	γυπός	γυπῶν
Dat.	γυπί	γυψί

11.1.A.2. Oclusiva dental

Tema em -δ

	singular	plural
Nom.	ἐλπίς	ἐλπίδες
Voc.	ἐπί	ἐλπίδες
Ac.	ἐπίδα	ἐπίδας
Gen.	ἐλπίδος	ἐλπίδων
Dat.	ἐπίδι	ἐπίσι(v)

☞ O vocativo é igual ao tema, quando a consoante dental é antecederida de iota.

Tema em -τ

	singular	plural
Nom.	θής	θῆτες
Voc.	θής	θῆτες
Ac.	θῆτα	θῆτας
Gen.	θητός	θητῶν
Dat.	θητί	θησί(v)

Tema em -θ

	singular	plural
Nom.	ὄρνις	ὄρνιθες
Voc.	ὄρνις	ὄρνιθες
Ac.	ὄρνι <u>ν</u>	ὄρνι <u>θας</u>
Gen.	ὄρνι <u>θος</u>	ὄρνι <u>θων</u>
Dat.	ὄρνι <u>θι</u>	ὄρνι <u>σι(ν)</u>

☞ No acusativo, nas palavras barítonas em -ις e -υς, normalmente, a consoante do tema cai e acrescenta-se um -ν.

Tema em -ατ- (neutros)

	singular	plural
Nom.	στόμα	στόματα
Voc.	στόμα	στόματα
Ac.	στόμα	στόματα
Gen.	στόματος	στομάτων
Dat.	στόμα <u>τι</u>	στόμα <u>σι(ν)</u>

Tema em -ντ-

	singular	plural
Nom.	ἐλέφας	ἐλέφαντες
Voc.	ἐλέφαν	ἐλέφαντες
Ac.	ἐλέφαντα	ἐλέφαντας
Gen.	ἐλέφαντος	ἐλεφάντων
Dat.	ἐλέφαντι	ἐλέφασι(ν)

	singular	plural
Nom.	λέων	λέοντες
Voc.	λέον	λέοντες
Ac.	λέοντα	λέοντας
Gen.	λέοντος	λεόντων
Dat.	λέοντι	λέουσι(ν)

11.1.A.3. Oclusiva velar

	singular	plural
Nom.	ἄνθραξ	ἄνθρακες
Voc.	ἄνθραξ	ἄνθρακες
Ac.	ἄνθρακα	ἄνθρακας
Gen.	ἄνθρακος	ἀνθράκων
Dat.	ἄνθρακι	ἄνθραξι(ν)

11.2. Tema em consoante líquida e nasal; sincopados

Líquidas e nasais	λ	ἄλς, ἄλός (ὁ) – sal
	ρ	ρήτωρ, ρήτορος (ὁ) – orador;
	ν	λιμήν, λιμένος (ὁ) – porto
Nomes sincopados	-ηρ, -ερ	πατήρ, πατρός (ὁ) – pai; ἀνήρ, ἀνδρός (ὁ) – homem

11.2.A. Paradigmas

11.2.A.1. Líquidas

Tema em -αλ-

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	ἄλς	ἄλες
Voc.	ἄλς	ἄλες
Ac.	ἄλα	ἄλας
Gen.	άλός	άλῶν
Dat.	άλί	άλσί

Tema em -ορ-

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	ρήτωρ	ρήτορες
Voc.	ρήτορ	ρήτορες
Ac.	ρήτορα	ρήτορας
Gen.	ρήτορος	ρήτόρων
Dat.	ρήτορι	ρήτορσι

11.2.A.2. Nasais

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	λιμήν	λιμένες
Voc.	λιμήν	λιμένες
Ac.	λιμένα	λιμένας
Gen.	λιμένος	λιμένων
Dat.	λιμένι	λιμέσι

11.2.A.3. Nomes sincopados

Gradação do tema: - os temas -τερ- e -τηρ- sofrem uma síncope, isto é, reduzem para -τρ-; o -ρ-, quando entre consoantes, assume a forma -ρα-; o vocativo do singular tem

acento recessivo, isto é, o acento recua, como em πατήρ, πατρός (ὁ) [pai], que tem o vocativo πάτερ, ou em μήτηρ, μητρός (ἡ) [mãe], que tem o vocativo μητηρ. O mesmo acontece com θυγάτηρ, θυγατρός (ἡ) [filha] e γαστήρ, γαστρός (ἡ) [estômago].

☞ Quando um -v- se encontra com um -ρ- reduzido, insere-se um -δ- entre ambos (delta epentético), como acontece em ἀνήρ, ἀνδρός (ὁ) [homem].

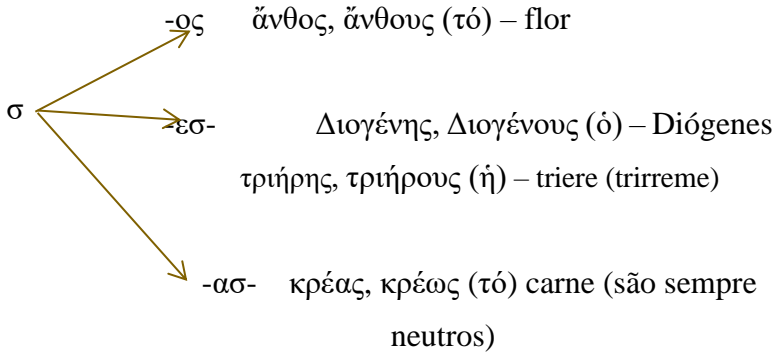
Temas em -τερ- / -τρ-

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	πατήρ	πατέρες
Voc.	πάτερ	πατέρες
Ac.	πατέρα	πατέρας
Gen.	πατρός	πατέρων
Dat.	πατρί	πατράσι(v)

Tema: ἀνηρ/ ἀνερ/ ἀνρ > ἀνδρ

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	ἀνήρ	ἄνδρες
Voc.	ἄνερ	ἄνδρες
Ac.	ἄνδρα	ἄνδρας
Gen.	ἀνδρός	ἀνδρῶν
Dat.	ἀνδρί	ἀνδράσι(v)

11.3. Tema em consoante sibilante



11.3.1. Nomes neutros

Nominativo em -ος

	<u>singular</u>
Nom.	ἄνθος
Voc.	ἄνθος
Ac.	ἄνθος
Gen.	ἄνθεσ-ος > ἄνθους
Dat.	ἄνθεσ-ι > ἄνθει

plural

Nom.	ἄνθεσ - α	>	ἄνθη
Voc.	ἄνθεσ - α	>	ἄνθη
Ac.	ἄνθεσ - α	>	ἄνθη
Gen.	ἀνθέσ-ων	>	ἄνθῶν (freq. ἀνθέων)
Dat.	ἄνθεσι(v)		

11.3.2. Nomes masculinos e femininos

Nominativo em - ης

singular

Nom.	τριήρης
Voc.	τριῆρες
Ac.	τριήρεσ - α > τριήρη
Gen.	τριήρεσ - ος > τριήρους
Dat.	τριήρεσ - ι > τριήρει

plural

Nom.	τριήρεσ - ες	τριήρεις
Voc.	τριήρεσ - ες	τριήρεις
Ac.	τριήρεσ - ας	τριήρεις
Gen.	τριηρέσ - ων	τριήρων
Dat.	τριήρεσι(v)	

☞ As palavras terminadas em -σι / -ξι / -ψι acrescentam um -ν por razões de eufonia (chamado *nu* eufônico).

singular

Nom.	Διογένης		
Voc.	Διόγενες		
Ac.	Διογένες - α	>	Διογένη
Gen.	Διογένησ- ος	>	Διογένους
Dat.	Διογένες - ι	>	Διογένει

☞ Os nomes que seguem este paradigma são majoritariamente nomes próprios, como Σωκράτης, Σωκράτους (ὁ) [Sócrates] e têm o vocativo com acento recessivo.

11.3.3. Nomes neutros

Nominativo em -ας

singular

Nom.	κρέας		
Voc.	κρέας		
Ac.	κρέας		
Gen.	κρέασ-ος	>	κρέως
Dat.	κρέασ-ι	>	κρέα

	<u>plural</u>
Nom.	κρέας - α > κρέα
Voc.	κρέας - α > κρέα
Ac.	κρέας - α > κρέα
Gen.	κρεάς - ων > κρεῶν
Dat.	κρέασι(ν)

⊗ Alguns destes nomes têm tema duplo: em -ασ- e em -ατ-, como κέρας, κέρατος (τό) e κέρασ, κέρως (τό) [chifre, corno, haste]

11.4. Tema em semivogal -ι e -υ

11.4.1. Em semivogal -ι (genitivo singular em -εως)

πόλις, πόλεως (ή) – cidade (= Estado; corpo cívico)

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	πόλις	πόλεις
Voc.	πόλι	πόλεις
Ac.	πόλιν	πόλεις
Gen.	πόλεως	πολέων
Dat.	πόλει	πόλεσι

11.4.2. Em semivogal -υ (genitivo singular em -εως)

ἄστυ, ἄστεως (τό) – cidade (material; ≠ campo)

	singular	plural
Nom.	ἄστυ	ἄστη
Voc.	ἄστυ	ἄστη
Ac.	ἄστυ	ἄστη
Gen.	ἄστεως	ἄστεων
Dat.	ἄστει	ἄστεσι

☞ A maioria dos temas em -ι e alguns em -υ, apresentam um -ε na declinação, exceto no nominativo, acusativo e vocativo do singular.

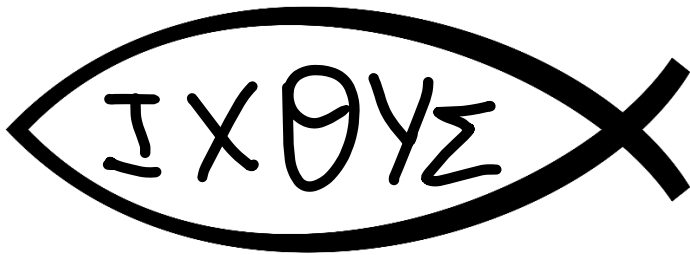
☞ Contraem no dativo singular (e.g. πόλει > πόλει) e nominativo do plural (πόλεις > πόλεις; ἄστεα > ἄστη).

11.4.3. Em semivogal -υ (genitivo singular em -ος)

ἰχθύς, ἰχθύος (ό) – peixe

	singular	plural
Nom.	ἰχθύς	ἰχθύες
Voc.	ἰχθύ	ἰχθύες
Ac.	ἰχθύν	ἰχθῦς
Gen.	ἰχθύος	ἰχθύων
Dat.	ἰχθύϊ	ἰχθύσι

☒ A maioria dos nomes em -u mantém o tema.



ΙΧΘΥΣ

(símbolo dos cristãos)

11.5. Tema em ditongo

11.5.1. Em -ευ -

βασιλεύς, βασιλέως (ὁ) – rei

	singular	plural
Nom.	βασιλεύς	βασιλεῖς
Voc.	βασιλεῦ	βασιλεῖς
Ac.	βασιλέα	βασιλέας
Gen.	βασιλέως	βασιλέων
Dat.	βασιλεῖ	βασιλεῦσι

11.5.2. Em -ου-

βοῦς, βοός (ὁ, ἡ) – boi, vaca

	singular	plural
Nom.	βοῦς	βόες
Voc.	βοῦ	βόες
Ac.	βοῦν	βοῦς
Gen.	βοός	βοῶν
Dat.	βοῖ	βουσί

☞ Quando temos os dois determinantes, como aqui, ὁ e ἡ, significa que o nome é usado para o masculino e para o feminino.

11.5.3. Em -αυ-

γραῦς, γραός (ή) – velha

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	γραῦς	γραῖες
Voc.	γραῦ	γραῖες
Ac.	γραῦν	γραῦς
Gen.	γραός	γραῶν
Dat.	γραῖ	γραυσί

11.6. Tema em em -ω ou em -ο

11.6.1. Em -ως, -ος

ἥρως, ἥρωος (ὁ) – herói

	<u>singular</u>	<u>plural</u>
Nom.	ἥρως	ἥρωες ou ἥρως
Voc.	ἥρως	ἥρωες ou ἥρως
Ac.	ἥρωα ou ἥρω	ἥρωας ou ἥρως
Gen.	ἥρωος	ἡρώων
Dat.	ἥρωι ou ἥρω	ἥρωσι

☒ Estas formas contraem, frequentemente, no acusativo e dativo do singular, bem como no nominativo e acusativo do plural.

11.6.2. Em -ώ, -οῦς

πειθώ, πειθοῦς (ἦ) – persuasão

	singular		Não há registos de plural
Nom.		πειθώ	
Voc.		πειθοῖ	
Ac.	πειθοα >	πειθώ	
Gen.	πειθοοος >	πειθοῦς	
Dat.	πειθοῖ >	πειθοῖ	

☞ Os nomes em -ώ, -οῦς (contração de ο+ος) são femininos e são, na sua maioria, nomes próprios:

Σαπφώ, Σαπφοῦς (ἦ) – Safo

	singular	
Nom.		Σαπφώ
Voc.		Σαπφοῖ
Ac.		Σαπφώ
Gen.		Σαπφοῦς
Dat.		Σαπφοῖ

12. ADJETIVOS

Existem três classes de adjetivos, cada uma de acordo com as declinações que seguem.

Os adjetivos enunciam-se dizendo o nominativo do singular de cada gênero.

12.1. Primeira classe

Estes adjetivos são parissilábicos e seguem a 1.^a declinação no feminino e a 2.^a declinação no masculino e no neutro.

σοφός, σοφή, σοφόν – sábio, sabedor

⊗ Na maioria das vezes, principalmente quando são formas regulares, a entrada lexical encontra-se abreviada:

σοφός, ή, όν ου σοφός, -ή, -όν

⊗ Quando a terminação -ος é precedida por uma vogal ou um ρ, o feminino termina em -α:

μακρός, μακρά, μακρόν – comprido

⊗ Alguns adjetivos são biformes: têm uma forma para masculino e feminino: em -ος, como σοφός; e outra, para o neutro, em -ον, como σοφόν:

δύσκολος, δύσκολον – difícil

12.2. Segunda classe

Estes adjetivos são biformes e seguem a 3.^a declinação, tendo a mesma forma para o masculino e para o feminino, e outra para o neutro.

εὐδαίμων, εὐδαιμον – feliz

singular

	masculino e feminino	neutro
Nom.	εὐδαίμων	εὐδαιμον
Voc.	εὐδαιμον	
Ac.	εὐδαίμονα	εὐδαιμον
Gen.	εὐδαίμονος	
Dat.	εὐδαίμονι	

plural

	masculino e feminino	neutro
Nom.	εὐδαίμονες	εὐδαίμονα
Voc.	εὐδαίμονες	εὐδαίμονα
Ac.	εὐδαίμονας	εὐδαίμονα
Gen.	εὐδαιμόνων	
Dat.	εὐδαίμοσι(ν)	

ἀληθής, ἀληθές (forma contracta) – verdadeiro

singular

	masculino e feminino	neutro
Nom.	ἀληθής	ἀληθές
Voc.	ἀληθές	
Ac.	ἀληθέα > ἀληθῆ	ἀληθές
Gen.	ἀληθέος > ἀληθοῦς	
Dat.	ἀληθεῖ > ἀληθεῖ	

plural

	masculino e feminino	neutro
Nom.	ἀληθέες > ἀληθεῖς	ἀληθέα > ἀληθῆ
Voc.	ἀληθεῖς	ἀληθῆ
Ac.	ἀληθεῖς	ἀληθῆ
Gen.	ἀληθέων > ἀληθῶν	
Dat.	ἀληθέσι	

✎ O neutro segue a regras geral dos neutros: nominativo, vocativo e acusativo iguais; fazem o plural destes casos em -α; no genitivo e dativo, no singular e no plural, seguem o masculino.

12.3. Terceira classe

Estes adjetivos triformes caracterizam-se por seguirem a 3.^a declinação no masculino e no neutro, e a 1.^a declinação, no feminino.

Alguns adjetivos mais comuns:

μέλας, μέλαινα, μέλαν – negro

☞ Genitivo: μέλανος, μελαίνης, μέλανος

γλυκός, γλυκεῖα, γλυκύ – doce

☞ Genitivo: γλυκέος, γλυκείας, γλυκέος

πᾶς, πᾶσα, πᾶν – tudo, todo (plural: todas as coisas)

☞ Genitivo: παντός, πάσης, παντός

Com estes adjetivos terminamos o primeiro *Caderninho*. Nos próximos, continuaremos a nossa exploração da língua grega clássica.

Seguem-se os exercícios, que partem de textos reais, com matéria que não conhece. Não se inquiete, que o glossário tem as palavras de que necessita. Vai gostar!

αἰὼν πάντα φέρει

EXERCÍCIOS

ALFABETO GREGO

Α

α

Β

β

Γ

γ

Δ

δ

Ε

ε

Ζ

ζ

Η

η

Θ

θ

Ι

ι

Κ

κ

Λ

λ

Μ

μ

N

ν

Ξ

ξ

O

ο

Π

π

Ρ

ρ

Σ

σ

ς

Τ

τ

Υ

υ

Φ

φ

Χ

χ

Ψ

ψ

Ω

ω

EXERCÍCIOS

Seguem alguns exercícios, para pôr em prática o que aprendeu. Como disse no *Proêmio*, estes *Caderninhos* não substituem as gramáticas. Nestas, poderá encontrar informação mais completa.

Irei transliterar as palavras, para se ir habituando à sua pronúncia, quando não estiver com aulas ou não tiver alguém com quem treinar.

1. Primeira declinação. Começemos por esta (cf. n.º 9) e pelo uso dos determinantes (cf. n. 6), que, relembro, concordam com os nomes em género, número e caso.

Decline, com o determinante correspondente:

1.1. τιμή, τιμῆς (ἡ) – [*timê, timês (hê)*] honra, estima

Singular		Plural	
Nom.	ἡ τιμή	Nom.	
Voc.	ὦ	Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τῆς τιμῆς	Gen.	
Dat.		Dat.	

☞ Repare na colocação do espírito, debaixo do acento circunflexo da interjeição ὦ. Se a vogal estivesse em maiúscula, estaria ao lado, mas sempre por baixo do acento: ὦ

1.2. οἰκία, οἰκίας (ἦ) [*oikia, oikias (hê)*] – casa

Singular		Plural	
Nom.	ἦ οἰκία	Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	οἰκίας	Gen.	
Dat.		Dat.	

☞ Repare na colocação do espírito sobre o segundo elemento do ditongo: οἰκία

1.3. ἄμαξα, ἀμάξης (ἦ) [*amaxa, amaxes (hê)*] – carroça

Singular		Plural	
Nom.	ἄμαξα	Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	ἀμάξης	Gen.	
Dat.		Dat.	

- ☞ Repare como o iota do dativo se escreve por baixo da vogal: ι e η.

1.4. ποιητής, ποιητοῦ (ὁ) – poeta

Singular		Plural	
Nom.	ὁ ποιητής	Nom.	
Voc.	ὦ ποιητά	Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τοῦ ποιητοῦ	Gen.	
Dat.		Dat.	

1.5. νεανίας, νεανίου (ὁ) – jovem

Singular		Plural	
Nom.	ὁ νεανίας	Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τοῦ νεανίου	Gen.	
Dat.		Dat.	

2. Segunda declinação

2. 1. ὄνος, ὄνου (ὁ, ἡ) [*onos, ónu (hó, hê)*] – burro; asno; jumento (e a fêmea, com o determinante feminino)

Singular		Plural	
Nom.	ὁ ὄνος	Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τοῦ ὄνου	Gen.	
Dat.		Dat.	

☞ Relembre que uma palavra que tenha os dois determinantes significa que é usada tanto para o masculino como para o feminino. Normalmente, acontece com animais, pássaros e outros seres vivos.

- 2.2. ἄμμος, ἄμμου (ἡ) [*ammos, ammu (hê)*] – areia

Singular		Plural	
Nom.	ἡ ἄμμος	Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τῆς ἄμμου	Gen.	
Dat.		Dat.	

☞ Masculinos e femininos têm as mesmas desinências, distinguindo-se apenas pelo determinante.

☞ O ditongo **ου** lê-se «u». Daí *ammu*. Ainda hoje, em grego moderno, é assim. Por exemplo, o nome da capital dos E.U.A., Washington, é transliterado como Ουάσιγκτον.

2. 2. ἱερόν, ἱεροῦ (τό) [*hierón, hieru (tó)*] – santuário

Singular		Plural	
Nom.	τὸ ἱερόν	Nom.	τὰ ἱερά
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.	τοῦ ἱεροῦ	Gen.	
Dat.		Dat.	

☞ Repare como o acento do determinante (τό) passou de agudo a grave, ao estar antes de uma palavra acentuada: τὸ ἱερόν.

☞ Esta palavra pode ser enunciada no plural, τὰ ἱερά, significando as oferendas para sacrifícios.

☞ Este nome advém do adjetivo ἱερός, ἱερά, ἱερόν (ou biforme, ἱερός, ἱερόν) – admirável, possante, sagrado, de origem divina.

☞ Como a palavra tem espírito rude, o agá na transliteração serve para indicar que a palavra era aspirada. Nas línguas modernas, as palavras que derivam de palavras aspiradas iniciam-se, normalmente, com «h». Por exemplo, **hierofania** significa manifestação do **sagrado**.

3. Terceira declinação

Já reviu a primeira e a segunda declinações. Para a terceira, deixo o desafio de declinar os nomes que se seguem, (no singular e no plural) seguindo o modelo e os paradigmas dados:

γείτων, γείτονος (ὁ, ἡ) [*guéiton, guéitonos*] – vizinho, vizinha

παῖς, παιδός (ὁ, ἡ) [*pais, paidós*] – criança

δασύπους, δασύποδος (ὁ) [*dasüpus, dasüpodos*] – lebre

πῆμα, πῆματος (τό) [*pêma, pêματος*] – miséria, calamidade

ἀλώπηξ, ἀλώπεκος (ἡ) [*alôpex, alôpekos*] – raposa

☞ Sei que me estou a repetir, mas relembro que os adjetivos concordam em género, número e caso com o nome que qualificam, não concordam em desinência ou terminação. Por isso, temos de estar com atenção, para não cairmos no erro de fazermos a concordância com uma forma apenas porque termina da mesma maneira.

4. Exercícios com nomes e adjetivos

4.1. Experimente declinar ὁ ποιητής, -οῦ com o adjetivo πᾶς, πᾶσα, πᾶν:

Singular		Plural	
Nom.		Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.		Gen.	
Dat.		Dat.	

4.2. Decline ὄρνις, ὄρνιθος (ὅ) [*órnis, órnithos*], com ποτανός, ποτανά, ποτανόν [*potanós, potaná, potanón*] – alado, voador

Singular		Plural	
Nom.		Nom.	
Voc.		Voc.	
Acus.		Acus.	
Gen.		Gen.	
Dat.		Dat.	

5. Do grego para português

O ato de traduzir permite-nos, compreendendo o que está numa língua estrangeira, passar para a nossa língua o resultado dessa compreensão. Muitas vezes não se pode – nem se deve – fazer uma tradução literal. Além disso, o contexto é fundamental.

No final, há uma secção com soluções e um glossário com as palavras que não foram referidas ao longo do *Caderninho*. Como ainda não estudámos a flexão verbal, as preposições, os pronomes, etc., darei todas as indicações necessárias para uma compreensão total.

Deve ter reparado que, de vez em quando, uma ou outra página terminava com uma frase em grego, dentro de uma moldura. São provérbios e expressões idiomáticas, que vamos tentar traduzir, bem como outras frases simples, todas de textos autênticos.

Experimente, que vai gostar.

5.1. Ἀμαξα τὸν βοῦν ἔλκει [Tozzi, 435]

Vou exemplificar como poderá ser um raciocínio proveitoso para a compreensão de textos gregos.

O primeiro passo é identificar o verbo, pois este dá-nos informações sobre o sujeito e diz-nos qual é o seu número. Relembro que não é a posição da palavra que indica a sua função sintática, mas o caso em que se encontra.

Neste provérbio, **ἔλκει**, como 3.^a pessoa do singular do verbo *puxar, arrastar*, diz-nos que o sujeito é singular.

De seguida, vamos tentar encontrar que palavra está no nominativo, para sabermos qual é o sujeito, e qual está no acusativo, já que este verbo é transitivo, isto é, espera-se que tenha complemento direto.

Sabemos que **ὁ βοῦς, βοός** é um nome da 3.^a declinação. Se não soubéssemos se se tratava do boi ou da vaca, o determinante **τὸν** informava-nos de que era masculino e, ainda, que estava no acusativo singular (podíamos estar esquecidos), pois o determinante concorda em (complete, para não ser sempre eu a repetir) g_ _ _ _ _ , n_ _ _ _ _ e c_ _ _ _ com o nome. Como **τὸν βοῦν** está no acusativo, é ele o complemento direto. Também sabemos que **ἡ ἄμαξα, ἀμάξης** é um nome da 1.^a declinação. Assim sendo, está no nominativo singular, logo, é o sujeito.

Proposta de tradução de **Ἄμαξα τὸν βοῦν ἔλκει**

Uma carroça (**Ἄμαξα**) puxa (**ἔλκει**) o boi (**τὸν βοῦν**).

Uma carroça puxa o boi? Não será ao contrário?

Este provérbio equivale à nossa expressão «Pôr o carro à frente dos bois» e encontra-se num texto cómico, em que o mundo está às avessas. Sublinho, de novo, a importância do contexto.

☞ Não há determinantes indefinidos: a ausência de determinantes definidos dá a ideia de indefinição.

5.2. **ἱερὰ συμβουλή ἐστίν** [Tozzi, 1339]

Começamos por identificar o verbo *ser*, na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo, **ἐστίν**. Sendo um verbo copulativo, não se constrói com complemento direto (tal como em português), mas com predicativo do sujeito, no mesmo caso e número. Neste exemplo, como é um adjetivo (**ἱερός, ἱερά, ἱερόν**), concorda em g_____, n_____ e c____ com o nome **συμβουλή**.

☞ Quando é um nome, esta é a regra: sempre que um nome concorda com outro nome, não o faz em género, porque cada um tem o seu, mas em número e caso. É o que acontece com o aposto ou com o predicativo do sujeito, quando este for um substantivo, mas também em outros contextos.

Continuando a nossa análise, verificamos que temos um nome e um adjetivo, ambos femininos, no nominativo singular. Proponha, então, uma tradução, que pode conferir na secção «Soluções».

_____ **ἐ (ἐστίν)** _____

☞ Reparou que **συμβουλή**, que é oxítone, não mudou o acento para grave? Porque só mudaria perante uma palavra acentuada e **ἐστίν** é uma enclítica, isto é, não tem acento próprio.

5.3. Ἐξ ἄμμου σχοινίον πλέκει [Tozzi, 439]

O verbo **πλέκει**, *tece*, é transitivo (o que nos faz esperar um complemento direto, em acusativo), está na 3.^a pessoa do singular, o que nos diz que o sujeito também é singular.

O nome **τό σχοινίον**, **σχοινίου** é do género _____ do singular, da _____ declinação. Sendo _____, tem o nominativo, vocativo e acusativo iguais. Mas como não há outra palavra em acusativo, vamos considerar esta como o complemento direto:

_____ tece (**πλέκει**) uma corda (**σχοινίον**)

Continuando, reconhecemos um genitivo, **ἄμμου**, *de areia*. O complemento determinativo costuma traduzir-se precedendo o nome com a preposição *de*, mesmo quando ela não está expressa. Porém, este genitivo é, realmente, precedido da preposição Ἐξ, que, neste caso, poderá indicar a matéria de que é feita a corda. Um tradutor poderá querer traduzir simplesmente por:

___ tece (**πλέκει**) uma corda (**σχοινίον**) de areia (**Ἐξ ἄμμου**)

Ou

___ tece (**πλέκει**) uma corda (**σχοινίον**) feita de areia (**Ἐξ ἄμμου**)/ a partir da areia

E o sujeito? Não está expresso. Subentende-se um ele, uma ela, alguém.

5.4. αἰὼν πάντα φέρει [Tozzi, 528]

Vou deixar este ditado para que o traduza por si.

Primeiro passo? Encontrar o verbo. Uma ajuda: **φέρει** significa *levar, transportar* (e muito mais) e está na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo.

O sujeito tem de ser uma palavra no número _____. Como _____ é um neutro plural do adjetivo _____, _____, _____, então o sujeito só pode ser a única palavra que está no nominativo do singular, que é _____.

Proposta de tradução:

_____ leva (**φέρει**) _____.

5.5. ΙΧΘΥΣ

Os primeiros cristãos usavam o símbolo de um peixe para se identificarem, cuja palavra grega é ἰχθύς, ἰχθύος. Separando cada uma das letras do nominativo, pode-se extrapolar:

I – Ἰησοῦς – nom. sg. do nome Ἰησοῦς, -οῦ (ὁ) – Jesus

X – Χριστός – nom. sg. do adjetivo χριστός, ή, όν – ungido (cristo)

Θ – Θεοῦ – gen. sg. do nome θεός, θεοῦ (ὁ) – deus/ Deus

Υ – Υἱός – nom. sg. do nome υἱός, υἱοῦ (ὁ) – filho

Σ – Σωτήρ – nom. sg. do adjetivo e nome σωτήρ, σωτήρος
(ὁ) – salvador

Comumente é traduzido por *Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador*. Não temos dúvidas da necessidade da vírgula antes de *Salvador*, pois Σωτήρ está a concordar com o caso de Ἰησοῦς, Χριστός e Υἱός. Sem aquela vírgula, poderia parecer que Deus é que era Salvador, mas o grego é claro: só Θεοῦ é que está no genitivo.

Poder-se-ia organizar as palavras de outra forma: *Jesus Cristo, Salvador, Filho de Deus*.

6. Falo grego

Já percebeu, pelas várias palavras que ficou a conhecer, que usa léxico de origem grega na língua portuguesa, principalmente num contexto mais erudito.

As palavras não quererão, necessariamente, dizer a mesma coisa, pois é natural que tenha havido evoluções semânticas, mas vai ser enriquecedor perceber a etimologia.

6.1. Tente indicar uma palavra portuguesa por cada uma das gregas que se seguem e qual o seu significado na nossa língua, a partir da raiz helénica:

ἱερός, ἱερά, ἱερόν – sagrado. Português: *hierofante* – manifestação divina

παῖς, παιδός (criança) + ἰατρός, ἰατροῦ (médico). Português: _____

ναύτης, ναύτου – marinheiro. Português: _____

ἵππος, ἵππου [*hippos*] (cavalo) + ποταμός, ποταμοῦ (rio).
Português: _____

φλέψ, φλεβός (veia). Português: _____

ὄρνις, ὄρνιθος (ave, pássaro). Português: _____

6.2. Indique qual a palavra grega que *encontra neste Caderninho*, cuja raiz se encontra nestas palavras portuguesas:

Estomatologista _____

Antracite _____

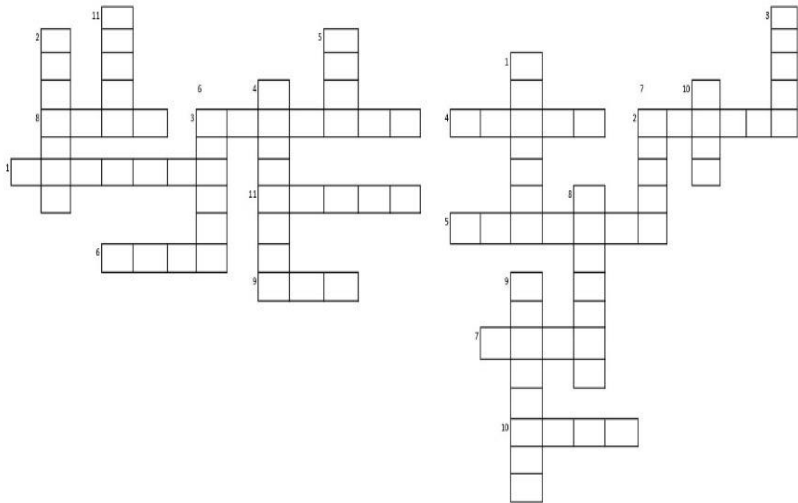
Patronímico _____

Gástrico _____

Antologia _____

Ictiologista _____

7. Mitologia cruzada



Horizontais

- 1 - Seres alados que encantam com a voz
- 2 - Filho se Mirra, amado por Afrodite
- 3 - Deus do fogo
- 4 - Nereide, mãe de Aquiles
- 5 - Deusa das sombras e das geadas (irmã de Perséfone)
- 6 - Mulher e irmã de Zeus
- 7 - Deus da Guerra
- 8 - Deus do Amor
- 9 - A personificação da Aurora
- 10 - Zeus, em forma de cisne, amou-a
- 11 - Perseguida por Apolo, foi transformada em loureiro

Verticais

- 1 - Deusa da Caça
- 2 - Deusa da Agricultura
- 3 - Deus do Submundo
- 4 - Deusa do Amor
- 5 - Rei dos Deuses
- 6 - Deusa do Lar
- 7 - Deusa da Sabedoria
- 8 - Deus do Vinho
- 9 - Filho de Zeus e Alcmena
- 10 - Pai dos Ventos
- 11 - Deus da Música, do Sol

8. Glossário

Neste glossário, estão apenas as palavras que não se encontram ao longo do *Caderninho* e que são necessárias para os exercícios.

αἰών, αἰῶνος (ὁ) – o tempo, a vida, a passagem do tempo

γοῦν (partícula restritiva) – pelo menos; em todo o caso

διώκει – (ele/ela) persegue. Em maiúscula, no texto: Διώκει

ἔλκει – (ele/ela) puxa, arrasta, reboca

ἐκ (ou ἐξ, perante uma aspirada) – (preposição com genitivo) – de, desde, a partir de (lugar, tempo, origem, matéria...) . Em maiúscula, no texto: Ἐξ.

ἔστιν – (ele/ela) é, existe, está

ἵππος, ἵππου (ὁ, ἡ) – cavalo/ égua

πλέκει – (ele/ela) tece, entrança, torce, entrelaça

συμβουλή, ἡς (ἡ) – conselho

φέρει – (ele/ela) leva, transporta, aguenta, sofre, oferece, produz, causa...

9. Soluções da secção n.º 5 dos Exercícios

5.1. (p. 63) – **g é n e r o, n ú m e r o e c a s o**

5.2. (p. 64) – **g é n e r o, n ú m e r o e c a s o**

Proposta de tradução:

O conselho (συμβουλή) é (ἐστίν) sagrado (ιερά)

5.3. (p.65) – O nome τό σχοινίον, σχοινίου é do género **neutro** do singular, da **segunda** declinação. Sendo **neutro...**

5.4. (p. 66) – O sujeito tem de ser uma palavra no número **singular**. Como πάντα é um neutro plural do adjetivo πᾶς, πᾶσα, πᾶν, então o sujeito só pode ser a única palavra que está no nominativo do plural, que é αἰὼν.

Proposta de tradução:

O tempo (αἰὼν) leva (φέρει) todas as coisas (πάντα).

10. Bibliografia

1. Gramáticas

Alexandre Júnior, Manuel (2016). *Gramática de Grego*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Freire, António (s.d.). *Gramática Grega*. Braga: Livraria A.I. (7.^a edição).

Goodwin, William W. (1879). *Greek Grammar*. NY: Macmillan/ St. Martin's Press. (New edition 1894 – reprint 1983).

Perfeito, Abílio Alves (1974). *Gramática de Grego*. Porto: Porto Editora (4.^a edição). [A 7.^a edição, remodelada, contém muitos erros. De evitar.]

2. Dicionários

Faculty of Classics, University of Cambridge, & Diggle, James (2021). *The Cambridge Greek Lexicon*. Cambridge: Cambridge University Press.

Liddel-Scott-Jones (1996). *A Greek-English Lexicon. Ninth Edition with Revised Supplement*. Oxford: Clarendon Press. (disponível online: <https://stephanus.tlg.uci.edu/lsg/#eid=1>)

Tozzi, Renzo (1993). *Dizionario delle sentenze Latine e Greche*. Milano: Rizzoli Libri.

